

## PARASITOSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE CRECHES/ESCOLAS DE PORTO ALEGRE: PREVALÊNCIA E PROFILAXIA

Adília Maria Pereira Wiebbelling; Cecília Bittencourt Severo; Helena Schirmer; João Francisco Gonzales

Apesar de grandes avanços na saúde pública brasileira, as parasitoses intestinais ainda acometem um grande número de crianças, podendo causar prejuízos em seu desenvolvimento físico; seu rendimento escolar ou servir de porta de entrada para outras afecções. Mesmo sabendo-se que a engenharia sanitária é importante na profilaxia das parasitoses intestinais, a educação sanitária, outro elo importante na prevenção, pode ser implantada através das crianças agindo como veículos disseminadores de várias ações em suas famílias. Sabe-se também que aglomerados populacionais ou mesmo creches e escolas, possibilitam altos índices de parasitismo intestinal, assim, os estudos de prevalência destas afecções têm ressaltado estes dados e servem de base para o planejamento e implementação de programas de intervenção que possam minorar esse mal. O projeto tem como objetivo verificar, através de exame parasitológico de fezes, a prevalência de enteroparasitoses em crianças até 10 anos, matriculadas em escolas que fazem parte do Distrito Docente Assistencial da UFCSPA a fim de estabelecer adequado tratamento e profilaxia. O projeto é desenvolvido semestralmente, sendo que cada escola recebe atendimento em dois semestres consecutivos. Em média, são entregues 200 potes por semestre, sendo que nos últimos quatro, o retorno foi de 193 exames. A prevalência média encontrada no período foi de 36,54% (mínima de 30,23% e máxima de 54,05%). A média de beneficiados com o projeto neste período foi de 1372 pessoas (crianças, familiares, professores da escola). A repetição da escola em dois semestres mostra claramente a evolução no aprendizado de hábitos fundamentais para a prevenção de parasitoses intestinais.

Descritores: Enteroparasitoses; escolares; prevalência; profilaxia.